

Agência Estado – 17/03/2008

ANEEL/SERVIÇOS

Brasília, 17 – O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Jerson Kelman, disse há pouco que a área técnica da agência já estuda a possibilidade de, no futuro, os consumidores das distribuidoras de energia elétrica escolherem qual o grau de segurança que desejam ter em seu fornecimento de energia. Quanto maior for a segurança, mais cara será a tarifa.

"O ideal seria que a Aneel pudesse, no futuro, levar aos consumidores de uma determinada região um cardápio em que se apresentasse, de um lado, diferentes níveis tarifários e, do outro, diferentes níveis de qualidade dos serviços", disse o diretor.

Kelman explicou que essa proposta refere-se à qualidade dos serviços das distribuidoras. Por exemplo, se um determinado grupo de consumidores desejar, poderia pagar mais para ter, em sua região, um circuito de reserva, para substituir outro que venha a ser danificado por um raio, por exemplo.

Essa diferenciação da qualidade foi um dos pontos defendidos hoje por executivos do setor elétrico durante o III Fórum **Acende Brasil** sobre política tarifária.

Na ocasião, os empresários também defenderam mudanças na metodologia aplicada pela Aneel nas revisões tarifárias das distribuidoras. Uma das principais seria a substituição da chamada "empresa de referência" – uma espécie de empresa virtual criada pela Aneel para servir de modelo a cada distribuidora, e que é usada para calcular a base de remuneração necessária para cada companhia – por uma média dos indicadores de desempenho apresentados por empresas semelhantes. O diretor da Aneel disse que a proposta – que já é aplicada em outros países – deverá ser analisada pela agência.

(Leonardo Goy)